

GRUPOS REFLEXIVOS COM HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA (APOIO UNIP)

Alunas: Giulia Stuche e Shirley Oliveira Silva

Orientador: Prof. Dr. José Raimundo Evangelista da Costa

Curso: Psicologia

Campus: Tatuapé

A partir dos altos índices de violência contra a mulher e feminicídio, e diante do atual panorama brasileiro desse tipo de violência, a pesquisa buscou investigar quais os efeitos produzidos por Grupos Reflexivos para homens autores de violência e a sua importância como uma medida interventiva dentro da rede de combate à violência contra a mulher. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa a partir da pesquisa de campo. Os dados foram coletados a partir de uma entrevista semiaberta, com um questionário de dez perguntas, realizada com cinco facilitadores de Grupos Reflexivos. Os resultados mostraram que a estrutura dos grupos varia, embora todos se norteiem por processos de conscientização e responsabilização para com os homens autores de violência. Os efeitos produzidos por esses grupos atravessam múltiplos cenários: a subjetividade dos homens participantes, a subjetividade dos homens facilitadores, as famílias dos participantes, os índices de reincidência, dentre outros. Tais efeitos caracterizam-se pela reeducação e transformação de pensamentos, comportamentos e relações muito cristalizadas a partir de um processo dialógico de fala, escuta, acolhimento e conscientização. Foi possível perceber que, no contexto dos grupos, há algumas dificuldades que inviabilizam a efetividade de atuação deles. Ainda assim, concluiu-se que os grupos realizam um trabalho potente dentro da rede de enfrentamento a violência contra a mulher e, se melhor investidos e articulados, podem produzir transformações que seriam essenciais no combate a esse tipo de violência.